



**Agrupamento de Escolas de Vouzela**



*Plano de Ações de  
Melhoria  
2012-2013*

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

**2011/2012**

**novembro/dezembro 2012**

# ÍNDICE

<b>Objetivo.....</b>	<b>3</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Estrutura do Plano de Ações de Melhoria .....</b>	<b>4</b>
<b>2. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA .....</b>	<b>5</b>
2.1 Identificação do Agrupamento .....	5
2.2 Áreas de Melhoria.....	5
2.3 Identificação das Áreas de Melhoria.....	13
2.4 Matriz de prioritização das Áreas de Melhoria .....	16
2.4.1 Critérios de prioritização das Áreas de Melhoria .....	16
2.4.2 Tabela de prioritização das Áreas de Melhoria .....	16
2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria.....	18
2.5 Visão Global do Plano de Ação de Melhoria .....	23
2.6 Fichas de Ação de Melhoria .....	25

## Objetivo

O Plano de Ações de Melhoria (PAM), relativo à autoavaliação do ano letivo 2011/2012, tem como objetivo primordial constituir um suporte documental à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV).

## Introdução

Após a elaboração do relatório da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV), cumpre à Equipa de Autoavaliação (EAA) delinear o Plano de Ações de Melhoria (PAM) para o executar ao longo do presente ano letivo, 2012/2013, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento e, sobretudo, na perspetiva da comunidade escolar.

O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas, resultantes das recomendações das equipas de trabalho da Equipa de Autoavaliação, da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGEC) de 5 a 7 de dezembro de 2011. O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação. Este deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho e a qualidade do Agrupamento. Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o/a Coordenador/a da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado, ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

## 1- Estrutura do Plano de Ações de Melhoria

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola. Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados. Os Aspectos a Melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico do Agrupamento (Projeto Educativo), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura do PAM:

**Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”**

Capítulo	Descrição
<b>Identificação do Agrupamento</b>	- Designação da Escola e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF).
<b>Áreas de Melhoria (AM)</b>	- Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas.
<b>Identificação das AM</b>	- Lista de ações de melhoria relevantes.
<b>Matriz de priorização das Ações de Melhoria (AM)</b>	- Critérios de priorização das AM e tabela de ranking.
<b>Visão global do PAM</b>	- Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma).
<b>Fichas da AM</b>	- Fichas para cada AM (planeamento).

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Identificação do Agrupamento

Tabela 2 – Elementos do Agrupamento

Elementos do Agrupamento	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Vouzela
Nome da Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Rita Maria Alexandrino Mendes Rocha
Contacto da Coordenadora	<a href="mailto:ritarocha1611@gmail.com">ritarocha1611@gmail.com</a>
Período da Autoavaliação	outubro de 2011 – agosto 2012

### 2.2. Áreas de Melhoria

A tabela que se segue identifica as sugestões de melhorias propostas, agregadas por áreas de melhoria:

**NOTA: Pessoal Docente** - Nos departamentos cujos pares não apresentaram propostas de melhoria, e de acordo com a CAF, consideram-se áreas a melhorar, os indicadores menos pontuados (3, 66 a 4- Educação Pré-Escolar / o Coordenador do 1.º Ciclo não teve pontuação abaixo do 4,50, tendo sido considerado a área a melhorar a que teve 4,50 / 4,66 – Dep. de Línguas/Dep. Ciências Sociais e Humanas/ Dep. de Expressões até de 4,22 até 4,4, uma vez que não há 4,50/ Coordenadora dos Diretores de Turma 4 a 4,50 inclusive).

**Pessoal Não Docente** – Os Assistentes Administrativos apresentaram propostas de melhoria para o seu Chefe. Tendo em conta essas sugestões e, de acordo com a CAF, considerou-se que os indicadores menos pontuados registam-se entre 2,25 e 3 uma vez que o mais pontuado são 3,67.

**Os Assistentes operacionais** não apresentaram quaisquer propostas para a melhoria da sua Coordenadora, logo, de acordo com a CAF, considerou-se que as áreas a melhorar seriam aquelas cujos indicadores menos pontuados se encontram entre 2,69 e 3,18, uma vez que o mais pontuado é 3,53.

Tabela 3 – Identificação das Áreas de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 1
	<p><b>A coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- promover uma maior e efetiva articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, com vista a permitir uma maior troca e partilha nos</li></ul>

<p><b>Liderança Intermédia - Coordenadora da Educação Pré-Escolar (Critério 1- CAF)</b></p>	<p>períodos de avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ser imparcial na tomada de decisões;</li> <li>- promover uma cultura de diálogo e fomentar, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade;</li> <li>- incentivar o trabalho em equipa;</li> <li>- promover a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;</li> <li>- preocupar-se em gerir e resolver eventuais conflito.</li> <li>- Nas reuniões de Conselho de Docentes, a Coordenadora <b>deverá tratar</b> todos os assuntos da ordem de trabalhos da convocatória.</li> </ul>
<p><b>Liderança Intermédia – Coordenador do 1.º Ciclo (Critério 1 - CAF)</b></p>	<p><b>O coordenador <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promover o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular.</li> <li>- <b>O Coordenador <u>deverá</u></b> criar, organizar e atualizar um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página WEB do Agrupamento.</li> </ul>
<p><b>Liderança Intermédia – Coordenadora do Departamento de Línguas (Critério 1 - CAF)</b></p>	<p><b>- A Coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento;</li> <li>- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;</li> <li>- ser imparcial na tomada de decisões.</li> </ul>
<p><b>Liderança Intermédia – Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Critério 1 -CAF)</b></p>	<p><b>- A Coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento;</li> <li>- incentivar e facilitar o trabalho em equipa;</li> <li>- assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente <u>Ciências Naturais</u>;</li> <li>- ser imparcial na tomada de decisões.</li> <li>- A Coordenadora <b>deverá convocar, os seus pares, com mais antecedência.</b></li> </ul>

<p><b>Liderança Intermédia – Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas ( Critério 1 - CAF)</b></p>	<p><b>A Coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- gerir e resolver eventuais conflitos;</li> <li>- promover, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....);</li> <li>- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;</li> <li>- assegurar a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes;</li> <li>- promover a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Liderança Intermédia – Coordenador do Departamento de Expressões (Critério 1- CAF)</b></p>	<p><b>O Coordenador <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assegurar a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas;</li> <li>- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;</li> <li>- promover a articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação;</li> <li>- assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas;</li> <li>- fomentar, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade;</li> <li>- envolver os seus pares na implementação de ações conducentes à melhoria;</li> <li>- assegurar, com os seus pares, a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.</li> </ul>

<p><b>Liderança Intermédia – Coordenadora dos Diretores de Turma (Critério 1- CAF)</b></p>	<p><b>- A Coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;</li> <li>- promover a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas (Conselho Pedagógico, Associação de Pais/Encarregados de Educação, Representantes de Pais) com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino aprendizagem;</li> <li>- promover e dinamizar, entre os diretores de turma, a troca de experiências sobre formas de articulação com os Pais / Encarregados de Educação;</li> <li>- promover o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação tendo em conta a funcionalidade curricular;</li> <li>- assegurar, com os seus pares, a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes;</li> <li>- delegar competências nos seus pares.</li> </ul>
<p><b>Liderança Administração – Chefe dos Serviços de Administração Escolar (Critério 1 - CAF)</b></p>	<p><b>- O Chefe dos Serviços de Administração <u>deverá:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ter uma participação e acompanhamento mais interessados na concretização dos trabalhos nas diversas áreas;</li> <li>- agendar mais reuniões, para todos, a fim de analisar e discutir as novas alterações da legislação;</li> <li>- comunicar atempadamente a ordem de trabalhos das reuniões através dos meios previstos;</li> <li>- prestar mais apoio, através do aprofundamento dos conhecimentos científicos, aos seus pares na resolução de situações processuais, interpretação de legislação, aplicações informáticas, gestão de processos de Pessoal Docente e Não Docente Alunos, desarticulação com os Serviços Centrais...);</li> <li>- avaliar, com os seus pares, o trabalho realizado</li> </ul>

<p><b>Liderança Administração – Chefe dos Serviços de Administração Escolar (Critério 1- CAF)</b></p>	<p>para corrigir as falhas do serviço administrativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incentivar, estimular e valorizar a participação e o desempenho dos seus pares na concretização do trabalho na sua área e nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento;</li> <li>- dar a conhecer aos seus pares as diretrizes do órgão de gestão;</li> <li>- preocupar-se em gerir e resolver eventuais conflitos, utilizando uma linguagem mais adequada, com respeito, própria do cargo que exerce;</li> <li>- ouvir as críticas construtivas e haver mais relação interpessoal, para não existirem dúvidas no que respeita às imparcialidades;</li> <li>- exercer adequadamente as suas competências, devendo articular / partilhar informação derivada dos órgãos de gestão (direção – conselho geral – conselho pedagógico), para evitar a falta de conhecimento dos Serviços Administrativos;</li> <li>- fomentar, com a sua atuação, um ambiente de confiança, solidariedade e imparcialidade;</li> <li>- estimular a mudança e inovação nos seus pares.</li> </ul>
<p><b>Liderança Administração – Coordenadora dos Assistentes Operacionais (Critério 1- CAF)</b></p>	<p><b>- A Coordenadora dos assistentes operacionais deverá:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- agendar reuniões, com todos os seus pares, inclusive fora da sede, e comunicar atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos;</li> <li>- avaliar, com os seus pares, o trabalho realizado;</li> <li>- tomar decisões na altura oportuna;</li> <li>- valorizar o esforço e empenho individuais dos seus pares;</li> <li>- estimular a mudança e inovação nos seus pares.</li> </ul>
<p><b>Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</b></p>	<p><b>- Os Coordenadores de Departamento/Ciclo deverão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisionar a prática letiva através da construção de instrumentos de avaliação apropriados que serão analisados em sede de reunião de departamento, de grupos disciplinares,</li> </ul>

	<p>comissões de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- supervisionar a prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional, aquando da avaliação de desempenho docente desempenhada pelos coordenadores/ avaliadores internos.</li> </ul>
<p><b>Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação</b> através da elaboração e implementação de um Plano de Formação para os mesmos, em parceria com o Centro de Formação e Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões, Município de Vouzela através da rede social e Gabinete da Educação.</li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:</li> <li>. Desenvolvimento da Linguagem oral, a consciência fonológica e abordagem à escrita.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Formação Pessoal e Social.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a atividade experimental na Educação Pré-Escolar.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo</b></p> <p>- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> </ul> </li> </ul>

Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português	. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º e 3.º ciclos – Matemática	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º ciclos;</li> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 1.º e 2.º ciclos;</li> <li>. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 2.º e 3.º ciclos – Português;</li> <li>. Estimular o gosto pela leitura para desenvolver outras competências (compreensão oral, escrita...);</li> <li>. Decrescer as dificuldades na compreensão/ expressão escrita dos alunos.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º e 2.º ciclos / AEC's	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter (continuação) dos horários das AECs no final do dia;</li> <li>. Articular (continuação) as atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões;</li> <li>. Alargar os conhecimentos;</li> <li>. Manter níveis de concentração mais elevados e disponíveis para as áreas curriculares nucleares.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Apoio socioeducativo – 1.º ano de escolaridade	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover (continuação) o Apoio Socioeducativos ao nível do 1º ano de escolaridade.</li> </ul>

<p><b>Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Sala de Estudo</b></p>	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre as diversas disciplinas e a sala de estudo;</li> <li>. Melhorar o nível de sucesso escolar dos alunos;</li> <li>. Implementar hábitos e métodos de estudo;</li> <li>. Desenvolver as técnicas de realização de trabalhos, pesquisa em dicionários, enciclopédias, gramáticas, internet.....</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<p><b>- Articular a Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, bem como a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.</b></p>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<p><b>- Implementar de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.</b></p>

## 2.3 Identificação das Áreas de Melhoria

A tabela seguinte apresenta as ações de melhoria :

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria

Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>2</sup>
Liderança Intermédia - Coordenadora da Educação Pré-Escolar (Critério 1-CAF)	N.º 13 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenador do 1.º Ciclo (Critério 1 - CAF)	N.º 14 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenadora do Departamento de Línguas (Critério 1 - CAF)	N.º 15 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Critério 1 – CAF)	N.º16 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas (Critério 1 - CAF)	N.º17 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenador do Departamento de Expressões (Critério 1- CAF)	N.º18 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Intermédia – Coordenadora dos Diretores de Turma (Critério 1- CAF)	N.º19 - Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.
Liderança Administração – Chefe dos Serviços de Administração Escolar (Critério 1 – CAF)	N.º20 - Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.
Liderança Administração – Coordenadora dos Assistentes Operacionais (Critério 1- CAF)	N.º21 - Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.
Estratégia e Planeamento (Critério 2-CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	N.º22 Supervisão da prática letiva por parte do Coordenadores de Departamento/Ciclo.

<p><b>Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</b></p>	<p><b>N.º23</b>  <b>Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.</b></p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-Escolar</b></p>	<p><b>N.º 1</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  - Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-Escolar</b></p>	<p><b>N.º 2</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  - Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-Escolar</b></p>	<p><b>N.º 3</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  - Promoção da atividade experimental na Educação Pré-Escolar.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo</b>   <b>- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</b></p>	<p><b>N.º4</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  -Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português</b></p>	<p><b>N.º5</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  – Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo – Português.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática</b></p>	<p><b>N.º6</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  - Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo.</p>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º e 3.º ciclos – Matemática</b></p>	<p><b>N.º7</b>  <b>Melhoria dos resultados escolares:</b>  - Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º Ciclos;  - Articulação (continuidade) da disciplina de</p>

	Matemática entre o 2.º e 3.º ciclos.
<b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português</b>	<b>N.º8</b> <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> - Articulação (continuidade) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português.
<b>Resultados orientados para os cidadãos/clientes – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português</b>	<b>N.º9</b> <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> – Articulação (continuidade) entre os 2.º e 3.º Ciclos – Português.
<b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º e 2.º ciclos /AEC's</b>	<b>N.º 10</b> <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> - Manutenção (continuidade) dos horários das AECs no final do dia; - Articulação (continuidade) das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões.
<b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Apoio socioeducativo – 1.º ano de escolaridade</b>	<b>N.º11</b> <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> - Promoção do Apoio Socioeducativos ao nível do 1º ano de escolaridade (continuidade). - Melhorar o nível de sucesso dos alunos ao nível do 1º ciclo.
<b>Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Sala de Estudo</b>	<b>N.º12</b> <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> - Articulação (continuidade) entre as diversas disciplinas e a sala de estudo.
<b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b>	<b>N.º24</b>  Articulação (continuação) da biblioteca escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.
<b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b>	<b>N.º25</b>  Implementação de forma mais sistemática de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.

2- Indicação do nome da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente mais à frente neste documento.

## 2.4 Matriz de priorização das Áreas de Melhoria

### 2.4.1 Critérios de priorização das Áreas de Melhoria

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Educativo Municipal, Projeto de Intervenção da Diretora e Contrato de Autonomia).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividade do agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

### 2.4.2 Tabela de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *dever-se-á combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM são priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 6 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 6 – Priorização das Ações de Melhoria

Prioridade	Acção de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	1.º
	Nº 4	5	5	5	125	1.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	2.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	2.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	Nº11	5	5	5	125	2.º
	Nº12	5	5	5	125	4.º
2	Nº 13	5	3	5	75	5.º
	N.º 14	5	3	5	75	5.º
	N.º 15	5	3	5	75	5.º
	N.º 16	5	3	5	75	5.º
	N.º 17	5	3	5	75	5.º
	N.º 18	5	3	5	75	5.º
	N.º 19	5	3	5	75	5.º
	N.º 20	5	3	5	75	5.º
	N.º 21	5	3	5	75	5.º
3	N.º 22	3	3	5	45	8.º
	N.º 23	5	3	5	75	6.º
4	N.º 24	5	5	3	75	7.º
	N.º 25	5	5	3	75	6.º

## 2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria

Tabela 7 – Fundamentação da seleção de cada ação de melhoria - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 8, 10, 11 e 12

1.<sup>a</sup>

### FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

#### **Critério 6- Resultados orientados para os alunos (CAF):**

**Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

##### **1- Melhoria dos resultados escolares:**

- Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças.

##### **2 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças.

##### **3 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Promoção da atividade experimental na Educação Pré-Escolar.

##### **4 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.

##### **5 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Português.

##### **6 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Matemática.

##### **7 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 1º e 2ºciclos;

- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2º e 3ºciclos.

##### **8 – Melhoria dos resultados escolares:**

Articulação (continuidade) entre os 1º e 2º ciclos – Português.

##### **9 – Melhoria dos resultados escolares:**

– Articulação (continuidade) entre 2.º e 3.ºciclos – Português.

##### **10 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Manutenção (continuidade) dos horários das AEC s no final do dia;

- Articulação (continuidade) das atividades do Agrupamento com AEC s: Inglês, Educação Física,

Expressões.

### **11 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Promoção do Apoio Socioeducativos ao nível do 1º ano de escolaridade (continuidade).

### **12 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo (continuidade).

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	<b>5</b>	Promover de forma sistemática e harmonizada a qualidade e continuidade das aprendizagens (incrementação de boas práticas educativas), com conteúdos vertical e horizontalmente articulados, através de recursos a pedagogias ativas que tomem possível o desenvolvimento integral dos alunos, melhorando as competências dos alunos vs sucesso escolar.
<b>Capacidade</b>	<b>5</b>	Com a implementação destas práticas pedagógicas e com a promoção de momentos de debate partilhado (estratégias de operacionalização) entre os docentes, dos diferentes ciclos de ensino, torna-se mais fácil identificar as prioridades de desenvolvimento e sequenciá-las no tempo. Maximizar os interesses educativos através da inovação, criatividade, utilização das novas tecnologias na procura do saber contribuindo para o desenvolvimento das competências.
<b>Satisfação</b>	<b>5</b>	Ter espírito inovador para aplicar novas práticas pedagógicas/novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma cultura e ensino de qualidade/excelência em detrimento da resistência à mudança.

## 2.<sup>a</sup>

### FUNDAMENTAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA: Critério 1- Liderança Intermédia/ Administração (CAF):

**13- Liderança Intermédia - Coordenadora da Educação Pré-Escolar:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**14- Liderança Intermédia - Coordenador do 1.º Ciclo:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**15- Liderança Intermédia - Coordenadora do Departamento de Línguas:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**16- Liderança Intermédia - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências**

**Experimentais:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**17- Liderança Intermédia - Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**18- Liderança Intermédia - Coordenador do Departamento de Expressões:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**19- Liderança Intermédia - Coordenadora dos Diretores de Turma:**

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional.

**20- Liderança Administração – Chefe dos Serviços de Administração Escolar:**

- Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.

**21- Liderança Administração – Coordenadora dos Assistentes Operacionais:**

- Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.

Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	A tomada de decisão dos líderes de Gestão Intermédia e de Administração é um processo aberto e participado em que as diferentes perspetivas dos seus pares são ouvidas. A liderança eficaz promove a melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional de todos os envolvidos, tendo um impacto muito significativo em mais do que um objetivo da unidade orgânica, com o objetivo de divulgar a visão e missão do agrupamento.

<b>Capacidade</b>	<b>3</b>	A implementação de ações que permitam a melhoria do desempenho profissional dos líderes de Gestão Intermédia/Administração é possível, num curto prazo, torna-se mais fácil e eficaz o desempenho profissional dos seus pares.
<b>Satisfação</b>	<b>5</b>	Com a ação (atitudes de abertura de espírito, abertura à inovação e à mudança, decisões, conseqüente articulação de equipas unidas) dos líderes de Gestão Intermédia/Administração, consegue-se uma visão coletiva da missão do Agrupamento, apelando à melhor participação dos seus pares na comunidade escolar.

### 3.<sup>a</sup>

Tabela 9 – Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria 22 e 23

#### FUNDAMENTAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

#### Critério 2- CAF (Educação)- Estratégia e Planeamento

Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC

#### **22- Estratégia e Planeamento:**

- Supervisão da prática letiva por parte do Coordenadores de Departamento/Ciclo.

#### **23- Estratégia e Planeamento:**

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	<b>3</b>	A <b>supervisão da prática letiva por parte do Coordenadores de Departamento/Ciclo e a participação</b> dos pais e encarregados de educação na vida escolar (Plano de Formação) permitem que se estreitem relações entre os diversos membros da comunidade educativa com o objetivo de divulgar a visão e missão do Agrupamento.
<b>Capacidade</b>	<b>3</b>	Com a implementação destas medidas e partilha das mesmas entre os membros participantes, torna-se mais fácil e eficaz a veiculação da informação.
<b>Satisfação</b>	<b>5</b>	Ter atitudes de abertura de espírito e aplicação de novas práticas pedagógicas, responsabilidade e sinceridade de modo a que os resultados exponenciem rios de clarividência em detrimento de “charcos pautados pela estagnação”. Com a articulação dos diferentes membros da comunidade educativa, consegue-se uma visão coletiva da missão do agrupamento, apelando à melhor participação dos encarregados de educação/pais.

## 4.<sup>a</sup>

Tabela 10 – Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria 24 e 25

### FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA: BIBLIOTECA ESCOLAR (avaliado pelo modelo MABE)

**24-** Articulação (continuação) da biblioteca escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.

**25-** Implementação de forma mais sistemática de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.

Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	Fomentar novas atividades/projetos, internamente e em parceria com a autarquia local.
Capacidade	5	Adaptar os horários e calendarizar visitas às turmas dos diversos estabelecimentos de ensino, (hora do conto e oficina das histórias) fomenta-se a partilha de saberes e desenvolve a competência oral e escrita.
Satisfação	3	Todo o tempo disponibilizado na informatização da base de dados das BE's, na seleção e concurso a projetos nacionais promove-se a responsabilidade docente, não docente e discente dos diferentes estabelecimentos de ensino, fomentando a participação da comunidade escolar.

## 2.5 Visão global do Plano de Ações de Melhoria

Tabela 17 - Cronograma do PAM a implementar em 2011/2012

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1/ 2/3	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar; - Educadoras Titulares.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	4	- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; - Professora de Ciências Naturais: Paula Manuela e Docentes do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	5	- Departamento de Línguas; - Coordenadora da educação pré-escolar; - Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora da Educação Pré-escolar; - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo; - Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X							X
1	9	- Departamento de Línguas; - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	10	- Direção; - Coordenador de ciclo; - Representantes de grupo: Inglês, Educação Física e Expressões.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	

1	11	- Direção - Coordenador de ciclo; - Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	12	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	13/14/ 15/16/ 17/18/ 19/20/ 21	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	22	- Direção; - Coordenadores de Departamento/Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	23	- Direção; - Presidente da Associação de Pais; - CFAE; - Município (parceria).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4	24	- Professora Bibliotecária; - Diretora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ação contínua 2013
4	25	- Professora bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2012/2013 - Processo Contínuo

**Legenda:**

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

## 2.6 Fichas da Ação de Melhoria

A tabela 18 descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 18 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	Título da Ação de Melhoria 4
<b>Coordenador da Ação</b>	Pessoa responsável pela ação
<b>Equipa operacional</b>	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
<b>Critério dominante da CAF /Outros modelos</b>	Critério da CAF onde foi identificada a AM/ Outros modelos.
<b>Descrição da ação de melhoria</b>	Descrição da AM.
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM.
<b>Atividades a realizar</b>	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM.
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos.
<b>Constrangimentos</b>	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos.
<b>Datas de início e conclusão</b>	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída.
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	As pessoas necessárias para implementação da AM.
<b>Custos estimados</b>	Os custos envolvidos na implementação da AM.
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	Os mecanismos/suportes e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções.

# FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1

Educação Pré-Escolar

## Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

**Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças.**

## Coordenador/es da Ação

- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

## Equipa operacional

Educadora titular de grupo.

## Critério dominante da CAF

**Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares;
- Taxa de sucesso.

## Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá no seu Jardim de Infância as atividades propostas como ações de melhoria.

## Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte;
- Desenvolvimento da linguagem oral e abordagem à escrita.

## Atividades a realizar

- Exploração de rimas e sons das palavras, diariamente, após o conto de histórias no âmbito do PNL;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças;
- Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas ou outros sons);
- Construção de cartazes com as palavras novas de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente.
- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças;
- Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.

## Resultado (s) a alcançar

- Uma taxa de sucesso de 95% no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área do “Desenvolvimento da linguagem e abordagem à escrita”.

## Fatores críticos de sucesso

Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes e muito boa relação/participação da família.

## Data de início

2 de novembro de 2011.

## Constrangimentos

Dificuldades das crianças ao nível da articulação da fala e poucas horas do apoio da terapeuta.

## Data de conclusão

3 de julho de 2012.

## Recursos humanos envolvidos

- Educadoras, crianças e a sua família;  
Assistentes operacionais.

## Custos estimados

- Aquisição de livros (já incluídos no orçamento previsto para a Educação Pré-escolar);

## Revisão e avaliação da ação

- Nos finais de período letivo;
- Registo em atas de final de período.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

Educação Pré-Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças.**

### Coordenador/es da Ação

- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

### Equipa operacional

Educadora titular de grupo.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:

.Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá no seu Jardim de Infância as atividades propostas como ações de melhoria.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Formação Pessoal e Social.

### Atividades a realizar

- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças – desenvolve os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura;

- Promoção das trocas escritas com as famílias com a participação das crianças, particularmente dando conta do comportamento do seu educando e das regras estabelecidas para que sejam seguidas em casa;

- Promoção da autonomia no Jardim de Infância e em família;

- Educação para os valores com a participação da família.

### Resultado (s) a alcançar

- Uma taxa de sucesso de **95%** no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área da “ Formação Pessoal e Social”.

### Fatores críticos de sucesso

- Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes e muito boa relação/participação da família.

### Data de início

novembro de 2012.

### Constrangimentos

- Nível sociocultural das famílias não ser muito elevado.

### Data de conclusão

julho de 2013.

### Recursos humanos envolvidos

- Educadoras, crianças e a sua família;  
Assistentes operacionais.

### Custos estimados

- Impressões e outros materiais escritos a partilhar com as famílias (já incluídos no orçamento previsto para a Educação Pré-escolar);

### Revisão e avaliação da ação

- Nos finais dos períodos letivos.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 3

Educação Pré-Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Promoção da atividade experimental na Educação Pré-Escolar (continuidade).**

### Coordenador/es da Ação

- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

### Equipa operacional

- Educadora titular de grupo.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

- Medidas de perceção;  
- Indicadores dos resultados escolares:  
.Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da promoção das atividades experimentais no âmbito da área “conhecimento do mundo”.

### Objetivo (s) da ação de melhoria

- Promover a atividade experimental na Educação Pré-Escolar;  
- Desenvolver nas crianças a capacidade de pensar cientificamente e de compreender conceitos científicos;  
- Promover a curiosidade, o pensamento crítico e criativo, alicerces da cidadania ativa.

### Atividades a realizar

- Vivência de situações diversificadas que promovam a curiosidade e interesse em explorar o mundo e o alargamento dos conhecimentos concetuais;  
- Realização de experiências baseadas no quotidiano das crianças;  
- Estruturação das atividades tendo em conta o questionamento (curiosidade), experimentação e pesquisa;  
- Construção de uma imagem positiva e refletida das ciências;  
- Apresentação de uma linguagem cientificamente adequada.

### Resultado (s) a alcançar

- 95% de sucesso na área do conhecimento do mundo.

### Fatores críticos de sucesso

- Interesse das crianças em atividades de experimentação e curiosidade natural.

### Data de início

novembro de 2012.

### Constrangimentos

- Fatores familiares e socioculturais.

### Data de conclusão

julho de 2013.

### Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente;  
- PND, Alunos;  
- Pais/Encarregados de Educação.

### Custos estimados

- Aquisição de material para realização de experiências.

### Revisão e avaliação da ação

- Nos finais dos períodos letivos.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 4

1.º Ciclo

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> - <b>Melhoria dos resultados escolares:</b> <b>Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</b>	
<b>Coordenador/es da Ação</b> - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Professora de Ciências da Natureza: Paula Manuela Tavares.	<b>Equipa operacional</b> - Coordenadora da Ação. - Docentes do 1.º Ciclo.
<b>Critério dominante da CAF</b> <b>Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):</b> Medidas de perceção: - Indicadores dos resultados escolares: .Taxa de sucesso.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> - Os alunos vão realizar algumas atividades experimentais com a orientação do professor.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo; - Reconhecer a grande importância do cientista; - Identificar o material de laboratório; - Reconhecer o papel importante das regras de segurança; - Conhecer o método científico; - Sensibilizar para a importância das atividades experimentais; - Criar o gosto pelas Ciências e pelas atividades experimentais; - Manipular materiais de laboratório e o microscópio.	
<b>Atividades a realizar</b> - Observações ao microscópio. - Realização de atividades Experimentais: Flutuação em líquidos, espectro cromático.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b> - Saberem o que é um laboratório, um cientista e a sua grande importância. - Maior conhecimento e gosto pelas Ciências Naturais e pelas atividades experimentais.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Sensibilização dos alunos para a importância das atividades experimentais/laboratoriais; - Gosto dos alunos pelas ciências.	<b>Data de início</b> setembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> junho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Pessoal Docente; - PND; - Alunos;	<b>Custos estimados</b> - Materiais para as experiências.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - Nos finais dos períodos letivos	

# FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º5

Educação Pré-Escolar

## Designação da Ação de Melhoria

- **Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português**

### Coordenador da Ação

- Departamento de Línguas;  
- Coordenadora da educação pré-escolar;  
- Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

### Equipa operacional

- Educadoras de infância;  
- Docentes do 1.º ciclo.

### Critério dominante da CAF

### Resultados orientados para os cidadãos /clientes:

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares;  
- Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria:

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, o 1º ciclo com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:  
- competências adquiridas;  
- comportamento;  
- aproveitamento;  
- potencialidades e dificuldades de aprendizagem;  
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

### Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).

### Atividades a realizar:

- **Reuniões de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo;**

#### Continuar a investir em

- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos;  
- Leitura sem vínculos/leitura por prazer, complementada com atividades expressivas inovadoras, de acordo com os interesses das crianças/alunos;  
- Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Português.

### Resultado(s) a alcançar:

- Estimular o gosto pela leitura;  
- Melhorar os níveis de literacia;  
- Melhorar os resultados escolares.

### Fatores críticos de sucesso:

- Estimular a oracia;  
- Melhorar os níveis de literacia.

**Data de início:** reuniões no início do ano letivo (2012) / Conselho de Docentes.

### Constrangimentos:

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...).

**Data de conclusão:** julho 2013.

### Recursos humanos envolvidos:

- Pessoal Docente;  
- PND, Alunos;  
- Encarregados de Educação, Pais.

### Custos estimados:

Não se aplica.

### Revisão e avaliação da ação:

- Planificações;  
- Reuniões (atas).

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 6

Educação Pré- Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.**

### Coordenador/es da Ação

- Direção do Agrupamento;  
 - Coordenadora da Educação Pré-escolar;  
 - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;  
 - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

### Equipa operacional

- Educadores de infância;  
 - Docentes do 1.º Ciclo.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre a educação pré-escolar, 1.º Ciclo de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;  
 - Estimular o gosto pela Matemática;  
 - Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

### Atividades a realizar

1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, 1º Ciclo no sentido de informar os professores relativamente a:

- Competências adquiridas;  
 - Comportamento;  
 - Aproveitamento;  
 - Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:

- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;  
 - Interpretação (articulação com o departamento de Língua Portuguesa/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados;  
 - Reforço através das seguintes atividades/conteúdos: manipulação de blocos lógicos; construção; noção de espaço; lateralidade.

3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.

### Resultados a Alcançar: Melhorar do sucesso escolar dos alunos.

- Desenvolver melhores competências matemáticas.

### Fatores críticos de sucesso

- Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes.

### Data de início

dezembro de 2011.

### Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais).

### Data de conclusão

Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.

### Recursos humanos envolvidos

Professores do 1º, 2º e 3.º ciclo (representantes dos departamentos de português e matemática e destas áreas disciplinares do 1º ciclo).  
 - Alunos.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- Reuniões (atas);  
 - Planificações.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 7

### Designação da Ação de Melhoria

- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º Ciclos;
- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º Ciclos.

### Coordenador/es da Ação

- Direção do Agrupamento;
- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;
- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo;
- Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.

### Equipa operacional

- Todos os docentes de Matemática do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

### Atividades a realizar

1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 1.º, 2.º e 3.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:

- Competências adquiridas;
- comportamento;
- aproveitamento;
- potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:

- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na leção inicial;
- interpretação (articulação com o departamento de Línguas/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados; #

3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.

### Resultado(s) a alcançar

- Melhorar do sucesso escolar dos alunos.
- Desenvolver melhores competências matemáticas.

<p><b>Fatores críticos de sucesso</b></p> <p>- <u>Níveis ou grupos de desenvolvimento diferenciado no 2.º ciclo;</u>  - Pessoal docente.</p>	<p><b>Data de início</b></p> <p>setembro de 2012.</p>
<p><b>Constrangimentos</b></p> <p>- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...);  - Resistência à mudança.</p>	<p><b>Data de conclusão</b></p> <p>Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.</p>
<p><b>Recursos humanos envolvidos</b></p> <p>Professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos (representantes dos departamentos de língua portuguesa e matemática e destas áreas disciplinares do 1º ciclo).  - Alunos.</p>	<p><b>Custos estimados</b></p> <p>Sem custos previstos.</p>
<p><b>Revisão e avaliação da ação</b></p> <p>- Reuniões (atas);  - Planificações.</p>	

# OBS. Sempre que for necessário há marcação de reuniões para a articulação de actividades.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 8

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> - <b>Articulação (continuidade) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português.</b>	
<b>Coordenador/es da Ação</b> - Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	<b>Equipa operacional</b> - Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.
<b>Critério dominante da CAF</b> <b>Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):</b> Medidas de perceção: - Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> - Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos: - competências adquiridas; - comportamento; - aproveitamento; - potencialidades e dificuldades de aprendizagem; - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria:</b> - Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).	
<b>Atividades a realizar:</b> - Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos; - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. - Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos 1.º Ciclo (seleção de uma obra – <b>“A Menina e o Mar” de Sophia de Mello Breyner</b> ); - Leitura sem vínculos/leitura por prazer; - Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Português.	
<b>Resultado(s) a alcançar:</b> - Estimular o gosto pela leitura; - Melhorar os níveis de literacia; - Melhorar os resultados escolares.	
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> - Estimular a oracia; - Melhorar os níveis de literacia.	<b>Data de início:</b> reuniões no início do ano letivo (2012/2013) / Conselho de Docentes.
<b>Constrangimentos:</b> - Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão:</b> julho 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> - Pessoal Docente; - PND, Alunos; - Encarregados de Educação, Pais.	<b>Custos estimados:</b> Não se aplica.
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> - Planificações; - Reuniões (atas).	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 9

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
– <b>Articulação (continuidade) entre 2.º e 3.º ciclos – Português.</b>	
<b>Coordenador/es da Ação</b> - Departamento de Línguas; - Docentes de Português do 3º Ciclo.	<b>Equipa operacional</b> - Docentes dos 2.º e 3.º Ciclos.
<b>Critério dominante da CAF</b> <b>Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):</b> Medidas de perceção: - Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.	
<b>Descrição da ação de melhoria:</b>  - Continuidade da realização das reuniões de articulação entre o 2.º e 3.º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos: - comportamento; - aproveitamento; - potencialidades e dificuldades de aprendizagem;  2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos: - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial; - interpretação (articulação com o departamento de Ciências/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados;  - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria:</b> - Melhorar os resultados escolares; - Estimular o gosto pela leitura para desenvolver outras competências (compreensão oral, escrita...); - Decrescer as dificuldades na compreensão/ expressão escrita dos alunos.	
<b>Atividades a realizar:</b> - Reuniões entre 2.º e 3.º Ciclos; - Sugestão e aplicação de Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos – 2.º Ciclo; - Leitura sem vínculos/leitura por prazer.	
<b>Resultado(s) a alcançar:</b> - Estimular o gosto pela leitura; - Melhorar os níveis de literacia; - Melhorar os resultados escolares.	
<b>Fatores críticos de sucesso:</b> - Estimular a oracia; - Melhorar os níveis de literacia.	<b>Data de início:</b> reuniões no início do ano letivo (2012/2013).
<b>Constrangimentos:</b> - Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão:</b> julho 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos:</b> - Pessoal Docente; - Alunos.	<b>Custos estimados:</b> Não se aplica.
<b>Revisão e avaliação da ação:</b> - Planificações; - Reuniões (atas).	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 10

### Designação da Ação de Melhoria

- **Manutenção (continuidade) dos horários das AEC's no final do dia;**
- **Articulação (continuidade) das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Expressão Físico-motora, Expressões.**

### Coordenador/es da Ação

- Direção;
- Coordenador de ciclo;
- Representantes de grupo: Inglês, Educação Física e Expressões.

### Equipa operacional

- Direção (equipa de elaboração de horários);
- Representantes de grupo e Docentes das AECs: Inglês, Educação Física e Expressões.

### Critério dominante da CAF :

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Manter o horário das AEC's no final do dia;
- Continuar a articulação das AEC's.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Alargar os conhecimentos dos alunos;
- Manter níveis de concentração mais elevados e disponíveis para as áreas curriculares nucleares.

### Atividades a realizar

- Manutenção dos horários das AEC's no final do dia;
- Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões.

### Resultado(s) a alcançar

- Estimular o gosto pelas línguas estrangeiras e pelas expressões;
- Melhorar os resultados escolares.

### Fatores críticos de sucesso

- Boas condições de trabalho;
- Forte motivação dos alunos para a aprendizagem de novos conhecimentos;
- Articulação e partilha de materiais/ estratégias destes grupos de docentes.

### Data de início:

(Manutenção de horário) - Início do ano letivo 2012/2013.

(Reuniões de Expressões, Inglês e Educação física) – No fim de cada período #

### Constrangimentos

- Limitações colocadas pela Câmara Municipal (número de professores das AEC's, bem como os horários impostos).

### Data de conclusão

Fim do ano letivo de 2012/2013.

### Recursos humanos envolvidos

- Direção;
- Câmara Municipal;
- Coordenador do 1º ciclo;
- Professores das AEC's;
- Professores do 2.º Ciclo.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- Atas.

# OBS. Sempre que for necessário há marcação de reuniões para a articulação de atividades.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 11

### Designação da Ação de Melhoria

**- Promoção do Apoio Educativos ao nível do 1.º ano de escolaridade.**

#### Coordenador/es da Ação

- Direção;  
- Coordenador de ciclo;  
- Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos.

#### Equipa operacional

-Direção;  
-Professores dos apoios educativos.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Criação imediata de apoios socioeducativos ao nível do 1.º ano de escolaridade logo que sejam detetadas grandes dificuldades de aprendizagem.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar o nível de sucesso dos alunos ao nível do 1.º Ciclo.

### Atividades a realizar

- Apoio direto (professor de apoio educativo) dos alunos com dificuldades de aprendizagem, em contexto de sala de aula.

### Resultado(s) a alcançar

-Melhoria dos resultados e da qualidade escolares dos alunos com mais dificuldades.

### Fatores críticos de sucesso

- Melhoria do desempenho;  
- Melhores notas/sucesso escolar;  
- Aprovação.

**Data de início:** setembro 2012.

### Constrangimentos

- Falta de professores do 1.º Ciclo no Agrupamento.

**Data de conclusão:** fim do ano letivo- julho 2103.

### Recursos humanos envolvidos

- Professores do 1.º Ciclo;  
-Alunos.

### Custos estimados

Sem custos Previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- Ata;  
- Avaliação final de ano letivo do aluno (aprovação ou retenção)

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 12

### Designação da Ação de Melhoria

- **Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo.**

### Coordenador da Ação

- Direção.

### Equipa operacional

- Direção;  
- Professores da sala de estudo;  
- Equipa PTE;  
- Assistentes operacionais – biblioteca.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Reorganização das práticas pedagógicas na sala de estudo;  
- Implementação de computadores na sala de estudo, de forma a que o professor possa acompanhar o aluno nas pesquisas, jogos de matemática, português ou outra actividade que possa ser desenvolvida.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar o nível de sucesso escolar dos alunos;  
- Implementar hábitos e métodos de estudo;  
- Desenvolver as técnicas de realização de trabalhos, pesquisa em dicionários, enciclopédias, gramáticas, internet.....

### Atividades a realizar

- Implementação de hábitos e métodos de estudo;  
- Pesquisa bibliográfica e webgráfica como apoio de realização de trabalhos;  
- Dinamização dos sítios específicos para cada disciplina na página web da escola.

### Resultado(s) a alcançar

-Melhoria dos resultados e da qualidade escolares dos alunos com mais dificuldades.

### Fatores críticos de sucesso

- Bons recursos materiais (recursos informáticos) e humanos;  
- Melhores resultados escolares;  
- Aprovação.

**Data de início:** setembro 2012.

### Constrangimentos

- Resistência à mudança;

**Data de conclusão:** fim do ano letivo – julho de 2013.

### Recursos humanos envolvidos

- Professores da sala de estudo;  
- Alunos.

### Custos estimados

- Computadores.

### Revisão e avaliação da ação

- Reunião - atas;  
- Avaliação final de ano letivo do aluno (aprovação ou retenção).

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 13

### Liderança Intermédia- Coordenadora da Educação Pré-Escolar

#### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.**

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;  
- Docentes da Educação Pré-Escolar.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;  
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Conselho de Docentes.

#### Objetivo (s) da ação de melhoria

##### **A coordenadora deverá continuar a:**

- Promover uma maior e efetiva a articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, com vista a permitir uma maior troca e partilha nos períodos de avaliação;  
- Ser imparcial na tomada de decisões;  
- Promover uma cultura de diálogo e fomentar, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade;  
- Incentivar o trabalho em equipa;  
- Promover a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;  
- Preocupar-se em gerir e resolver eventuais conflitos;  
- A Coordenadora nas reuniões de Conselho de Docentes **deverá tratar** todos os assuntos da ordem de trabalhos da convocatória.

#### Atividades a realizar

- Realização de reuniões com os seus pares a fim de:  
-Articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, permitindo uma maior troca e partilha nos períodos de avaliação;  
- Promover e adotar de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;  
- Fomentação de uma cultura de diálogo e comunicação com os seus pares com o objetivo de criar um ambiente de solidariedade e gerir eventuais conflitos.

<b>Resultado (s) a alcançar</b> - Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Boas condições de trabalho; - Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo; - Predisposição da coordenadora para a mudança e consequentemente a implementação das ações de melhoria.	<b>Data de início</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenadora da Educação Pré-Escolar; - Docentes da Educação Pré-Escolar.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 14

### Liderança Intermédia- Coordenador do 1.º Ciclo

#### Designação da Ação de Melhoria

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Coordenador do 1.º Ciclo;  
- Docentes do 1.º Ciclo.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;  
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Conselho de Docentes.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

**O coordenador deverá continuar a:**

- promover o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular.

- **O Coordenador deverá** criar, organizar e atualizar um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º Ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página WEB do Agrupamento.

#### Atividades a realizar

- Realização de reuniões com os seus pares a fim de promover/ construir o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular;

- Criação, organização e atualização de um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º Ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página WEB do Agrupamento.

#### Resultado (s) a alcançar

- Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

#### Fatores críticos de sucesso

- Boas condições de trabalho;  
- Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo.  
- Predisposição do coordenador para a mudança e consequentemente a implementação das ações de melhoria.

#### Data de início

novembro de 2012.

#### Constrangimentos

- Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional;  
- Resistência à mudança.

#### Data de conclusão

julho de 2013.

#### Recursos humanos envolvidos

- Direção;  
- Coordenador do 1.º Ciclo;  
- Docentes do 1.º Ciclo.

#### Custos estimados

Sem custos previstos.

#### Revisão e avaliação da ação

Início do 3.º Período.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 15

### Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Línguas

#### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.**

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Coordenadora do Departamento de Línguas;  
- Docentes do Departamento de Línguas.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;  
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Departamento.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

##### - **A Coordenadora deverá continuar a:**

- fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento;  
- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;  
- ser imparcial na tomada de decisões.

#### Atividades a realizar

- Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento;  
- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.

#### Resultado (s) a alcançar

- Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

#### Fatores críticos de sucesso

- Boas condições de trabalho;  
- Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo.  
- Predisposição da coordenadora para a mudança e consequentemente a implementação das ações de melhoria.

#### Data de início

novembro de 2012

#### Constrangimentos

- Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional;  
- Resistência à mudança.

#### Data de conclusão

julho de 2013

#### Recursos humanos envolvidos

- Direção;  
- Coordenadora do Departamento de Línguas;  
- Docentes do Departamento de Línguas.

#### Custos estimados

Sem custos previstos.

#### Revisão e avaliação da ação

No final do 2.º Período.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 16

### Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> - <b>Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</b>	
<b>Coordenador da Ação</b> - Direção.	<b>Equipa operacional</b> - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; - Docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.
<b>Critério dominante da CAF</b> <b>Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)</b>	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> - Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares; - Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Departamento.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - <b>A Coordenadora <u>deverá continuar a:</u></b> - fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento; - incentivar e facilitar o trabalho em equipa;  - assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente <u>Ciências Naturais</u> ;  - ser imparcial na tomada de decisões.  - A Coordenadora <b>deverá convocar, os seus pares, com mais antecedência.</b>	
<b>Atividades a realizar</b> - Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento e assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente <u>Ciências Naturais</u> ; - Convocação dos seus pares, com a antecedência, prevista na lei em vigor.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b> - Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Boas condições de trabalho; - Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo. - Predisposição da coordenadora para a mudança e consequentemente a implementação das ações de melhoria.	<b>Data de início</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenadora do Dep.de Mat. e Ciências Exp.; - Docentes do Dep.de Mat. e Ciências Exp..	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 17

**Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

**Designação da Ação de Melhoria**

**- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.**

**Coordenador da Ação**

- Direção.

**Equipa operacional**

- Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas;  
- Docentes do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

**Critério dominante da CAF**

**Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)**

**Descrição da ação de melhoria**

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;  
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Departamento.

**Objetivo(s) da ação de melhoria**

**A Coordenadora deverá continuar a:**

- gerir e resolver eventuais conflitos;
- promover, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....);
- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;
- assegurar a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes;
- promover a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos.

**Atividades a realizar**

- Realização de reuniões com os seus pares, fomentando o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promovendo a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos e implementando, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....);
- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.

**Resultado (s) a alcançar**

- Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Boas condições de trabalho; - Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo; - Predisposição da coordenadora para a mudança e conseqüentemente a implementação das ações de melhoria.	<b>Data de início</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenadora do Dep.de Ciências Sociais e Humanas; - Docentes do Dep. de Ciências Sociais e Humanas.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b>  Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 18

### Liderança Intermédia- Coordenador do Departamento de Expressões

#### Designação da Ação de Melhoria

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Coordenador do Departamento de Expressões;  
- Docentes do Departamento de Expressões.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;  
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Departamento.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

##### O coordenador deverá continuar a:

- assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas;
- assegurar a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas;
- identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;
- fomentar, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade;
- envolver os seus pares na implementação de ações conducentes à melhoria;
- assegurar, com os seus pares, a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.

#### Atividades a realizar

- Realização de reuniões com os seus pares, fomentando um ambiente de solidariedade, trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promovendo a articulação com departamentos de outros ciclos, assegurando a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/área e a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas;
- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.

#### Resultado (s) a alcançar

- Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

#### Fatores críticos de sucesso

- Boas condições de trabalho;
- Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo.

#### Data de início

novembro de 2012.

- Predisposição do coordenador para a mudança e consequentemente a implementação das ações de melhoria.	
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenador do Dep. de Expressões; - Docentes do Dep.de Expressões.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 19

### Liderança Intermédia- Coordenadora dos Diretores de Turma

#### Designação da Ação de Melhoria

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Coordenadora dos Diretores de Turma;  
- Diretores de Turma.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança Intermédia - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;

- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática letiva em sede de reunião de Departamento.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

- A Coordenadora deverá continuar a:

- Identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico;

- Promover a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas (Conselho Pedagógico, Associação de Pais/Encarregados de Educação, Representantes de Pais) com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino/aprendizagem;

- Promover e dinamizar, entre os diretores de turma, a troca de experiências sobre formas de articulação com os Pais / Encarregados de Educação;

- Promover o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação tendo em conta a funcionalidade curricular;

- Assegurar, com os seus pares, a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes;

- Delegar competências nos seus pares.

#### Atividades a realizar

- Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promover a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino/aprendizagem, bem como delegação de competências;

- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as necessidades de formação contínua dos seus pares com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.

#### Resultado (s) a alcançar

- Melhoria das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Boas condições de trabalho; - Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo. - Predisposição da coordenadora para a mudança e conseqüentemente a implementação das ações de melhoria.	<b>Data de início</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenadora dos Diretores de Turma; - Diretores de Turma.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b>  Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 20

### Liderança de Administração- Chefe dos Serviços de Administração Escolar

#### Designação da Ação de Melhoria

- Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.

#### Coordenador da Ação

- Direção.

#### Equipa operacional

- Chefe do Serviços de Administração Escolar;
- Assistentes Técnicos.

#### Critério dominante da CAF

#### Liderança de Administração - (Critério 1- CAF)

#### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares;
- Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática em sede de reunião.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

##### - O Chefe dos Serviços de Administração deverá:

- ter uma participação e acompanhamento mais interessados na concretização dos trabalhos nas diversas áreas;
- agendar reuniões, para todos, a fim de analisar e discutir as novas alterações da legislação;
- comunicar, atempadamente, a ordem de trabalhos das reuniões através dos meios previstos;
- prestar mais apoio, através do aprofundamento dos conhecimentos científicos, aos seus pares na resolução de situações processuais, interpretação de legislação, aplicações informáticas, gestão de processos de Pessoal Docente e Não Docente Alunos, desarticulação com os Serviços Centrais...);
- avaliar, com os seus pares, o trabalho realizado para corrigir as falhas do serviço administrativo;
- incentivar, estimular e valorizar a participação e o desempenho dos seus pares na concretização do trabalho na sua área e nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento;
- dar a conhecer aos seus pares as diretrizes do órgão de gestão;
- preocupar-se em gerir e resolver eventuais conflitos, utilizando uma linguagem mais adequada, com respeito, própria do cargo que exerce;
- ouvir as críticas construtivas e haver mais relação interpessoal, para não existirem dúvidas no que respeita às imparcialidades;
- exercer adequadamente as suas competências, devendo articular / partilhar informação derivada dos órgãos de gestão (Direção – Conselho Geral – Conselho Pedagógico), para evitar a falta de conhecimento dos Serviços Administrativos;
- fomentar, com a sua atuação, um ambiente de confiança, solidariedade e imparcialidade;
- estimular a mudança e inovação nos seus pares.

<p><b>Atividades a realizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares (convocatória para os seus pares, com a antecedência, prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- analise e discuta a legislação;</li> <li>- avalie o trabalho realizado para corrigir as falhas do serviço administrativo;</li> <li>- dê a conhecer aos seus pares as diretrizes do órgão de gestão;- reconheça o desempenho profissional de cada um;</li> </ul> </li> <li>- Auscultação dos seus pares, de forma a que com a sua atuação fomente uma ambiente de confiança, solidariedade, imparcialidade, estimulando a sua participação nas atividades do AEV e a mudança e inovação nos seus pares.</li> </ul>	
<p><b>Resultado (s) a alcançar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria das práticas de liderança e gestão de Administração e conseqüentemente da qualidade dos serviços/funções e desenvolvimento profissional dos pares.</li> </ul>	
<p><b>Fatores críticos de sucesso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Boas condições de trabalho;</li> <li>- Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo.</li> <li>- Predisposição do chefe para a mudança e conseqüentemente a implementação das ações de melhoria.</li> </ul>	<p><b>Data de início</b></p> <p>novembro de 2012.</p>
<p><b>Constrangimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional;</li> <li>- Resistência à mudança.</li> </ul>	<p><b>Data de conclusão</b></p> <p>julho de 2013.</p>
<p><b>Recursos humanos envolvidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção;</li> <li>- Chefe do Serviços de Administração Escolar;</li> <li>- Assistentes Técnicos.</li> </ul>	<p><b>Custos estimados</b></p> <p>Sem custos previstos.</p>
<p><b>Revisão e avaliação da ação</b></p> <p>Início do 3.º Período.</p>	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 21

### Liderança de Administração- Coordenadora dos Assistentes Operacionais

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> - <b>Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.</b>	
<b>Coordenador da Ação</b> - Direção.	<b>Equipa operacional</b> - Coordenadora dos Assistentes Operacionais; - Assistentes Operacionais.
<b>Critério dominante da CAF</b> <b>Liderança de Administração - (Critério 1- CAF)</b>	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> - Melhoria das ações individuais e profissionais (vide objetivos da ação de melhoria) na liderança dos pares; - Supervisão e acompanhamento dos seus pares na prática em sede de reunião.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - <b>A Coordenadora dos assistentes operacionais <u>deverá</u>:</b>  - agendar reuniões, com todos os seus pares, inclusive fora da sede, e comunicar atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos;  - avaliar, com os seus pares, o trabalho realizado;  - tomar decisões na altura oportuna;  - valorizar o esforço e empenho individuais dos seus pares;  - estimular a mudança e inovação nos seus pares.	
<b>Atividades a realizar</b> - Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares, inclusive fora da sede do AEV (convocatória para os seus pares, com a antecedência, prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se: - tomem decisões na altura oportuna; - avalie o trabalho realizado; - valorize o esforço e empenho individuais; - estimule a mudança e inovação.	
<b>Resultado (s) a alcançar</b> - Melhoria das práticas de liderança e gestão de Administração e conseqüentemente da qualidade dos serviços/funções e desenvolvimento profissional dos pares.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Boas condições de trabalho; - Articulação e partilha de materiais/ estratégias no/entre departamento/ciclo. - Predisposição da coordenadora para a mudança e conseqüentemente a implementação das ações de melhoria.	<b>Data de início</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação e indiferença profissional; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Direção; - Coordenadora dos Assistentes Operacionais; - Assistentes Operacionais.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> Início do 3.º Período.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 22

### Designação da Ação de Melhoria

- Supervisão da prática letiva por parte do Coordenadores de Departamento/Ciclo.

### Coordenador/es da Ação

- Direção;  
- Coordenadores de Departamento/Ciclo.

### Equipa operacional

- Coordenadores de Departamento/Ciclo;  
- Docentes.

### Critério dominante da CAF

**Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação) -  
Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC**

### Descrição da ação de melhoria

- Supervisão e acompanhamento da prática letiva através da construção de instrumentos de avaliação apropriados que serão analisados em sede de reunião de departamento, de grupos disciplinares, comissões de trabalho;

- Supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional, aquando da avaliação de desempenho docente desempenhada pelos coordenadores/ avaliadores internos.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar as práticas letivas em sala de aula enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional;

- Promover momentos de trabalho plural e partilhado entre todos os elementos envolvidos.

### Atividades a realizar

- Elaboração, conjunta, em sede de departamento/ciclo, das planificações anuais e trimestrais do programa nacional;

- Construção de materiais didáticos e instrumentos de avaliação (ciclo/ano);

- Partilha de conhecimentos atualizados dos programas nacionais (sessões de esclarecimento);

- Observação da prática letiva, em contexto de sala de aula, aquando da avaliação de desempenho docente individual.

### Resultado (s) a alcançar

- Melhoria das práticas letivas e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional.

### Fatores críticos de sucesso

- Boas condições de trabalho;

- Forte motivação dos docentes para aprendizagem de novos conhecimentos;

- Articulação e partilha de materiais/ estratégias destes grupos de docentes;

- Empenho e dedicação profissional.

### Data de início

setembro 2012.

### Constrangimentos

- Carga Horária dos Coordenadores de Departamento/Ciclo Insuficiente;

- Resistência à mudança;

- Falta de empenho.

### Data de conclusão

Fim do ano letivo – julho 2013.

### Recursos humanos envolvidos

- Coordenadores de Departamento/Ciclo;  
- Docentes.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- No fim do ano letivo.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 23

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.**

### Coordenador/es da Ação

- Direção;
- Presidente da Associação de Pais;
- CFAE;
- Município (parceria).

### Equipa operacional

- AEV;
- Município → Gabinete da Educação e da Rede Social;
- Formadores;
- Associação de Pais;
- Pais.

### Critério dominante da CAF

**Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)-  
Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC**

### Descrição da ação de melhoria

- Elaboração, divulgação e implementação de um plano de formação para pais e encarregados de educação, tendo em conta as suas necessidades. Pretende-se que este plano seja planeado e concretizado em parceria com o CFAE e o município.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da elaboração e implementação de um Plano de Formação para os mesmos, em parceria com o Centro de Formação e Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões, Município de Vouzela através da rede social e Gabinete da Educação;
- Integrar os pais na vida escolar;
- Promover competências parentais nos pais/encarregados de educação.
- Responsabilizar os pais/encarregados de educação pelo cumprimento dos seus deveres parentais.

### Atividades a realizar

- Formação para pais com as seguintes temáticas:
  - Destinatários: Pais com filhos com Necessidades Educativas Especiais: “Casa de pais, escola de filhos”;
  - “Educação parental”;
  - “Pais, avós e netos: diferença e integração.”

### Resultado (s) a alcançar

- Participação/articulação ativa e assídua dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, no sentido de ultrapassar e resolver eventuais problemas;
- Colaboração em projetos.

### Fatores críticos de sucesso

- Predisposição dos pais/encarregados de educação na participação nas formações e nos projetos.

### Data de início

setembro 2012.

### Constrangimentos

- Desinteresse/desmotivação pela formação pessoal;
- Resistência à mudança.

### Data de conclusão

Fim do ano letivo – julho 2013.

<b>Recursos humanos envolvidos</b> - AEV; - Município → Gabinete da Educação e da Rede Social; - Formadores; - Associação de Pais; - Pais.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - No fim do ano letivo.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 24

Biblioteca Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Articulação (continuação) da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.**

### Coordenador/es da Ação

- Professora Bibliotecária;  
- Diretora.

### Equipa operacional

- Órgão de Gestão;  
- Conselho Administrativo.

### Modelo de avaliação

**MABE (Modelo de autoavaliação da BE) no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.**

### Descrição da ação de melhoria

- Diligenciar junto do órgão de gestão no sentido de afetar um averba própria, do orçamento da escola, destinada a aquisição de documentos para a BE.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar a gestão / otimização dos recursos.

### Atividades a realizar

- Inclusão no orçamento anual do Agrupamento uma verba específica para aquisição de documentos.

### Resultado(s) a alcançar

- Maior autonomia financeira para a BE.

### Fatores críticos de sucesso

- Predisposição do órgão de gestão no sentido de executar esta medida.

**Data de início:** janeiro de 2012.

### Constrangimentos

Recursos cada vez mais escassos.

**Data de conclusão:** julho 2013.

### Recursos humanos envolvidos

-Serviços de secretaria.

### Custos estimados

- Verba disponibilizada para a BE no orçamento anual do Agrupamento (a definir).

### Revisão e avaliação da ação

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 25

Biblioteca Escolar

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>  - Implementação de forma mais sistemática de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.	
<b>Coordenador da Ação</b> - Professora Bibliotecária.	<b>Equipa operacional</b> - Professora Bibliotecária e Docentes.
<b>Modelo de avaliação</b>  MABE (Modelo de autoavaliação da BE) no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> -Tendo em conta que os impactos da BE nas aprendizagens dos alunos só se fará de forma eficaz com a colaboração e participação de docentes e alunos, importa reforçar as parcerias e articulação de atividades e estratégias. Assim, após uma avaliação do caminho percorrido neste âmbito, torna-se cada vez mais pertinente formalizar as parcerias e trabalho colaborativo e a consequente avaliação.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - Melhorar a articulação curricular e potenciar os recursos da BE.	
<b>Atividades a realizar</b>  - Numa primeira fase, a professora bibliotecária deslocar-se-á às reuniões de departamento e de ciclo e apresenta uma intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rentabilização de recursos; Numa fase posterior são agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleça o fomento de competências nos alunos de literacia de informação e literacia científica; Quanto aos Conselhos de Docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, esta ação prende-se essencialmente com o fomento da literacia de leitura.	
<b>Resultado(s) a alcançar</b>  - Elevar os níveis de literacia dos alunos; - Melhorar a articulação curricular; - Potenciar os recursos existentes na BE.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Cultura de escola de trabalho colaborativo. - Valorização da BE pela Comunidade Educativa.	<b>Data de início:</b> novembro de 2012.
<b>Constrangimentos</b> - Escassez de tempo dos docentes para planificar atividades em conjunto.	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2013.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Docentes e alunos.	<b>Custos estimados</b> (impressão de guiões de pesquisa para os alunos).
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - Elaboração de questionários, de acordo com os emanados da RBE, que serão aplicados a docentes e alunos. - Avaliação dos trabalhos produzidos pelos alunos.	

Data: 30 de novembro de 2012

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Rita Mendes Roda

Parecer do Conselho Pedagógico - FAVORÁVEL.

Data: 12 de dezembro de 2012

João Paulo Lopes



Aprovação do Conselho Geral

Data: 4 de dezembro de 2012

Juiza Conceição Carvalho Oliveira